

## EDITORIAL

A *Revista Marítima Brasileira* honra o compromisso assumido em 1º de março de 1851 pelo seu fundador, Sabino Eloi Pessoa, quando este formulou o “Programma”:

“3º – Receberá artigos que versem sobre Marinha...

5º – ... procurará difundir, por meio de artigos apropriados, tudo quanto possa contribuir para o **melhoramento e progresso** da nossa Marinha de Guerra e Mercante, quer no sentido científico, quer no sentido prático; e igualmente programar ideias tendentes a dar impulso à administração da Marinha e a suas delegações, segundo o melhor ponto de vista a que seja possível atingir...”

Ao longo desta singradura, a *RMB* foi aperfeiçoando o “Programma” e passou a se atribuir a “Missão” de divulgar teses, ideias e conceitos que contribuíssem também para o aprimoramento da consciência marítima dos brasileiros, já que temos limites geográficos tão extensos – marítimos e terrestres – e uma rede potamográfica pouco aproveitada.

Empenhou-se em trazer teoria e técnica aplicadas para solver questões que retardam o desenvolvimento social e material da Nação.

Recebeu e publicou matérias de toda ordem, para que brasileiros que nos lessem pudessem ter informações e desenvolvessem discussões sobre os assuntos.

Recebeu e publicou temas históricos como, por exemplo, o de Santos Dumont, um dos brasileiros mais conhecidos no cenário mundial. Na última revista foi mostrada boa parte de sua criatividade e de seu gênio e também o prognóstico futuro do seu invento.

Divulgou ensinamentos a respeito da ética e do trabalho, esclarecendo o que nos cabe realizar na Marinha e no País, respeitando conceitos e fundamentos filosóficos.

Mostrou como a conquista da honra ocorre na formação militar, analisando a lógica do mercado *vis-à-vis* com nossa ambiência naval.

Divulgou o esforço aplicado “Em busca de grandeza”, série publicada nos últimos anos, quando se abordaram a nacionalização de navios e sistemas e equipamentos de tecnologias avançadas, gerando conhecimento superior em engenharia. Recentemente, foi lançado livro com o referido título.

Estamos presentes em bibliotecas públicas e privadas pelo País, assegurando o cumprimento da Missão que nos compete, conquanto, reconhecemos, não atingindo a sociedade de forma ampla.

Atendemos plenamente à “índole da revista e, confiando no futuro, protestamos indiferença sobre política e prometemos não nos envolver em seus tão sedutores quanto perigosos enleios”.

Estamos satisfeitos com a apresentação do tema que se tituló na capa – O Gerenciamento Costeiro –, porque é necessário e desafiante à inteligência e à criatividade do brasileiro.





REVISTA



# MARITIMA BRASILEIRA

**A SEGUNDA MAIS ANTIGA DO MUNDO**

quando se creou em 1851 custava a 500.000 rs. por anno, pagos ao receber o primeiro numero

*Preço de 8 vols. (1851/1914)*

**A Revista Marítima Brasileira completou 163 anos em**

**1º de março de 2014. Fundada em 1851 pelo**

**Primeiro Tenente Sabino Elói Pessoa,**

**foi a segunda revista mais antiga do mundo a tratar de assuntos marítimos e navais.**

**Conforme os registros obtidos, a Rússia foi o primeiro país a lançar uma revista marítima, a *Morskoi Sbornik*, (1848).**

**Depois vieram:**

**Brasil – Revista Marítima Brasileira (1851),**

**França – Revue Maritime (1866),**

**Itália – Rivista Marittima (1868),**

**Portugal – Anais do Clube Militar Naval (1870),**

**Estados Unidos – U.S Naval Institute Proceedings (1873)**

**República Argentina – Boletín Del Centro Naval (1882).**